

Capítulo 4

Pesquisas sobre escolas rurais e multisseriação no Brasil: tendências em dissertações e teses

Cristiano Lima dos Santos Almeida

Elizeu Clementino de Souza

A casa-escola, a escola rural e as classes multisseriadas estiveram, historicamente, invisibilizadas para o poder público. Mas, para as crianças, jovens e adultos de incontáveis comunidades rurais, em todos os rincões do país e da América Latina, esses espaços educativos constituíram-se como uma possibilidade concreta de escolarização, muitas vezes a única oportunidade de acesso à educação (Freire; Oliveira; Leitão, 2015, p. 232).

Introdução

Diante da invisibilidade do poder público frente às turmas multisseriadas, buscamos neste estudo juntar-nos a outros pesquisadores que reconhecem, nessa forma de organização escolar, oportunidades e a possibilidade de materialização da educação formal. Dessa forma, neste capítulo, destaca-se a análise sobre um conjunto de informações envolvendo as produções acadêmicas sobre o tema da multisseriação no Brasil, por meio de mapeamento realizado no Catálogo de Teses e Dissertações, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), relacionado ao período de 2013-2022, através da utilização dos seguintes descritores: “classes multisseriadas”; “turmas multisseriadas”; “multisseriação”; “multisseriamento”; e “escola multisseriada”. Inicialmente, analiso dados de pesquisas de mestrado e doutorado que trataram do tema e questões que nortearam esses estudos nos últimos dez anos (2013-2022).

Utilizamos como referência a pesquisa desenvolvida por Santos (2015) e o trabalho de Souza e Santos (2014), os quais nos ajudam a ampliar reflexões sobre o tema, muito em função dos investimentos que têm feito sobre a temática.

A partir da necessidade de estabelecer uma melhor compreensão sobre o campo de pesquisa da multisseriação no Brasil, buscou-se mapear estudos anteriores, que já tinham realizado estado do conhecimento acadêmico sobre o tema.

No âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia (PPGEduC/UNEB) e do Grupo de Pesquisa (Auto)Biografia, Formação e História Oral (Grafho), identificou-se o estudo realizado por Santos (2015), no qual foi realizado um mapeamento sobre a produção acadêmica envolvendo o tema “Turmas multisseriadas” no período de 1987-2012.

O mapeamento realizado por Santos (2015) delineou-se por meio de uma análise documental no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. O referido estudo teve como objetivo a obtenção de informações sobre a produção envolvendo o tema da multisseriação

no Brasil, a distribuição das produções ao longo do tempo e do espaço, com ênfase em temas, preferencialmente abordados e pouco explorados, além da predominância de referenciais teóricos e metodológicos, bem como os principais resultados das pesquisas.

Os resultados do mapeamento realizado por Santos (2015) indicaram 62 trabalhos sobre a temática no período de 26 anos, correspondendo a 55 dissertações e sete teses.

Santos (2015) analisou as pesquisas encontradas e agrupou os trabalhos nos seguintes eixos temáticos: 1. “Classe/escola multisseriada como objeto de estudo”; 2. “História das instituições escolares multisseriadas”; 3. “Relação escola-família-comunidade”; 4. “Políticas e programas para as classes multisseriadas”; 5. “Formação de professores”; 6. “Práticas pedagógicas nas classes multisseriadas”; 7. “Ensino-aprendizagem de conhecimentos específicos”; 8. “Professor(a) de classes multisseriadas.”

Em síntese, os resultados da análise desenvolvida por Santos (2015) sobre a produção de pesquisas no período de 1987-2012 apontaram para: 1) a realidade de escassez e baixa produção sobre a temática no território brasileiro; 2) uma grande pulverização entre as pesquisas produzidas nas regiões brasileiras; o alcance de 18 unidades federativas e 12 diferentes áreas de conhecimento; 3) dificuldades relacionadas à identificação dos grupos e centros de pesquisa que concentram a maior parte da produção, uma vez que se trata de uma demanda muito dispersa e incipiente.

Considerando as informações e análises realizadas por Santos (2015), houve a necessidade de obter informações e uma análise atualizada sobre as produções acadêmicas envolvendo as turmas multisseriadas no Brasil, ao considerar o período entre 2013-2022. Com o objetivo de favorecer uma melhor visualização da evolução de pesquisas sobre multisseriação, além da possibilidade de possíveis contribuições deste estudo para a área da pesquisa envolvendo turmas multisseriadas no território brasileiro.

As questões que nortearam o levantamento de produções sobre multisseriação, no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes no período de 2013-2022, foram as seguintes: o que foi produzido nas pesquisas sobre turmas multisseriadas no período de 2013-2022? A quais eixos temáticos estão vinculadas as pesquisas? Houve alterações quanto à distribuição e dispersão das produções nas regiões, unidades federativas e instituições de ensino superior do país?

Trata-se de uma pesquisa documental, que teve como fonte de obtenção dos dados o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Nas buscas realizadas, foram utilizados os seguintes descritores, respectivamente: “classes multisseriadas”; “turmas multisseriadas”; “multisseriação”; “multisseriamento”; e “escola multisseriada”.

Foi considerado como critério para seleção dos trabalhos, no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, a presença de um ou mais dos seguintes descritores: “classes multisseriadas”; “turmas multisseriadas”; “multisseriação”; “multisseriamento”; e “escola multisseriada” no título ou nas palavras-chave do resumo das pesquisas. Destaca-se que, em dois trabalhos selecionados – uma dissertação e uma tese –, não foi identificado nenhum dos escritores no título e palavras-chave, mas foi identificada a presença dos descritores nos resumos e objetivos das pesquisas.

Em um dos 121 trabalhos selecionados, não foi identificada a presença dos descritores estabelecidos como critério de seleção, porém foi evidenciada a presença do marcador “multiano” como termo demarcador referente à “multisseriação”, enquanto forma de organização escolar. A utilização do termo “multiano” parece estar relacionada com as

mudanças oriundas da Lei Federal nº 11.114/2005, que alterou artigos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN) nº 9.394/1996, estabelecendo a matrícula dos alunos no Ensino Fundamental aos seis anos de idade, estendendo o Ensino Fundamental para nove anos e, conseqüentemente, alterando a designação usual de séries para anos do Ensino Fundamental.

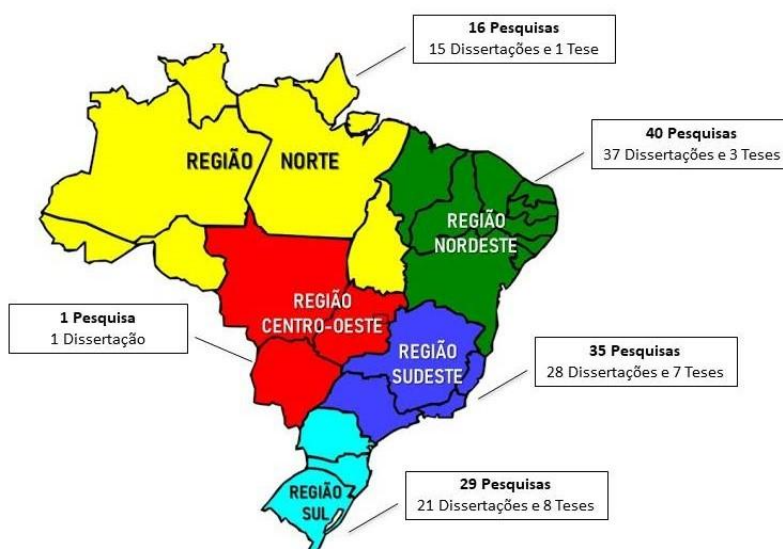
Para garantir a qualidade das informações obtidas, adotaram-se os seguintes procedimentos metodológicos: 1. Busca no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes com respectivos descritores – “classes multisseriadas”; “turmas multisseriadas”; “multisseriação”; “multisseriamento” e “escola multisseriada”; 2. Leitura dos títulos, palavras-chave e resumos dos trabalhos; 3. Organização dos trabalhos encontrados, por ano de defesa e tipo de pesquisa (mestrado ou doutorado); 4. Quantificação e tabulação das produções encontradas; 5. Leitura dos resumos e organização dos trabalhos por eixos temáticos; 6. Distribuição dos trabalhos por regiões e unidades federativas; 7. Representação das informações por meio de quadros, gráficos e tabelas.

Por fim, buscaram-se relações de regularidades e alterações entre as informações obtidas e estudos anteriores, objetivando compreender tendências referentes à produção acadêmica sobre a multisseriação, além de possíveis contribuições para o campo da pesquisa sobre multisseriação no Brasil.

Mirada sobre o campo de pesquisa: diálogos sobre turmas multisseriadas no Brasil

Como resultado da busca inicial no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, realizada entre os meses de dezembro de 2019 e dezembro de 2022, foram encontrados 121 trabalhos vinculados aos descritores supracitados. Dos trabalhos mapeados, 102 são dissertações e 19 são teses, os quais estão distribuídos em todas as regiões brasileiras, como apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Distribuição das pesquisas por região brasileira



Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, 2022.

Elaborado pelos autores, 2022.

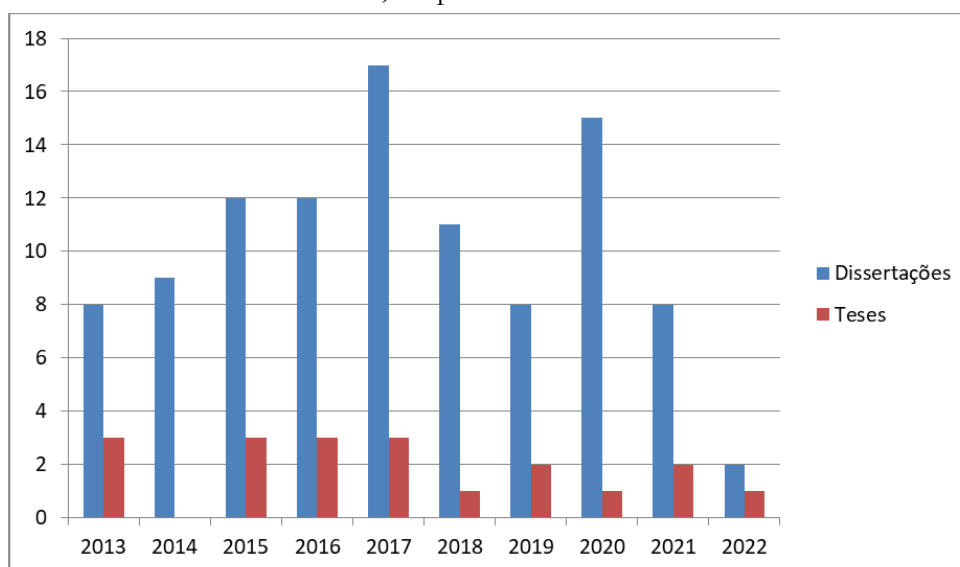
Existe uma produção contínua de dissertações ao longo dos anos, sem interrupções e quebras na produção. Quanto à produção de dissertações, destaca-se o ano de 2017 como período de maior produção, totalizando 17 estudos. No que se refere às teses, nota-se uma produção contínua, com uma única interrupção no ano de 2014, que não registrou produção de teses no período.

Quando comparado o número de trabalhos mapeados por Santos (2015), referentes aos dados levantados no período de 2013-2022, percebe-se a continuidade da tendência de crescimento nas produções envolvendo a temática da multisseriação no Brasil. Sobre essa questão, Santos (2015, p. 162) afirma que:

O aumento desta produção nos anos recentes coincide com o período em que o Movimento Por uma Educação do Campo ganhou vigor e abrangência, dele decorrendo a implantação de políticas públicas para a Educação do Campo.

Houve um aumento significativo no número de produções entre os dois mapeamentos realizados, totalizando 59 trabalhos a mais, para um período relativamente curto de tempo de dez anos. O ano de 2017 destacou-se como o período de maior produção, totalizando 20 produções, sendo 17 dissertações e três teses. O ano de menor produção foi 2022, totalizando apenas três trabalhos, sendo duas dissertações e uma tese. Merece destaque ainda o fato de que o ano de 2014 foi o único período de interrupção na produção de teses, como apresentado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Dissertações e teses produzidas sobre multisseriação no Brasil, no período de 2013-2022.



Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, 2022.

Elaborado pelos autores, 2022.

Para obter uma melhor percepção sobre a manutenção da tendência de crescimento de pesquisas envolvendo turmas multisseriadas ao longo dos anos, pode-se comparar a quantidade de estudos mapeados por Santos (2015), no recorte dos últimos 12 anos, período

de 2000 a 2012. Foram encontrados 54 trabalhos, com uma média de 4,5 trabalho/ano; enquanto no período de 10 anos (2013-2022), mapeamos 121 trabalhos, sendo 102 dissertações e 19 teses, com uma média de 13,4 trabalho/ano.

Outro fator a ser considerado é a área de concentração que vincula os trabalhos, destacando-se que as pesquisas estão distribuídas nas mais variadas áreas de conhecimento, mas com forte concentração na área de Educação, como apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Produção acadêmica sobre multisseriação por áreas de conhecimento (2013-2022)

Área de Conhecimento	Dissertação	Tese	Total
Crítica Cultural	1	-	1
Desenvolvimento Comunitário	1	-	1
Desenvolvimento Rural	-	1	1
Direito, Governança e Políticas Públicas	1	-	1
Economia	-	1	1
Educação	83	15	98
Ensino de Ciências e Matemática	3	-	3
Estudos de/da Linguagem	4	-	4
Formação de Professores, Políticas e Práticas Sociais	3	-	3
Geografia (Geografia Humana)	1	-	1
Letras	2	1	3
Matemática em Rede Nacional	1	-	1
Música	-	1	1
Políticas Sociais	1	-	1
Tecnologias da Informação e Comunicação	1	-	1
Total	102	19	121

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, 2022.

Elaborado pelos autores, 2022.

Conforme consta na Tabela 1, foram contempladas nas pesquisas levantadas as mais variadas áreas de conhecimento, porém a área de Educação figura um número bastante expressivo desses estudos. Cabe pontuar, nesse contexto, a presença de trabalhos vinculados aos mestrados profissionais, aparecendo com presença de 27.

No que diz respeito aos trabalhos concentrados na área de Educação – 83 dissertações e 15 teses –, trata-se de pesquisas que se ramificam e se vinculam aos mais diversos aspectos da área, como apresentado no detalhamento da Tabela 2.

Tabela 2 – Detalhamento da distribuição de produções acadêmicas contidas na área de Educação

Programas de pós-graduação por área de concentração	Dissertação	Tese	Total
Currículo	2	-	2
Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas	2	-	2
Educação	48	13	61
Educação Contemporânea	2	-	2
Educação do Campo	3	-	3
Educação e Contemporaneidade	2	2	4
Educação e Docência	1	-	1
Educação em/para Ciências	2	-	2
Educação Especial	1	-	1
Educação, Arte e História da Cultura	1	-	1
Educação, Cultura e Territórios Semiáridos	2	-	2
Educação, Culturas e Identidades	1	-	1
Ensino	3	-	3
Ensino na Educação Básica	1	-	1
Formação de Gestores Educacionais	1	-	1
Formação de Professores	2	-	2
Formação de Professores da Educação Básica	1	-	1
Gestão e Avaliação da Educação Pública	3	-	3
Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação	1	-	1
Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional	2	-	2
Práticas de Educação Básica	1	-	1
Tecnologias Educacionais em Rede	1		1
Total	83	15	98

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, 2022.

Elaborado pelos autores, 2022.

Dos 98 trabalhos da área de Educação, 61 são específicos de programas de pós-graduação que têm a área de concentração em Educação, os outros 37 estudos vinculam-se a programas de pós-graduação com área de concentração que discutem questões próprias do campo educacional. Destaca-se também que, após a forte concentração dos programas que têm a educação como principal área de vinculação, os programas de pós-graduação relacionados à área de Educação e Contemporaneidade concentram o maior número de estudos, sendo duas dissertações e duas teses.

Para além das análises relacionadas à evolução das produções acadêmicas concernentes ao tema da multisseriação, o objetivo é olhar atentamente a distribuição dessa produção no território nacional, considerando as regiões nas quais os trabalhos foram produzidos, concentração de pesquisas realizadas por regiões e unidades federativas.

Outro fator a ser considerado nesta análise, relacionada ao estado da produção do conhecimento sobre a multisseriação, diz respeito às unidades federativas das regiões Norte e Nordeste, estados nos quais, aponta Santos (2015), existe a predominância das turmas

multisseriadas, visto que “constata-se uma grande predominância das escolas de turmas multisseriadas nas regiões Nordeste e Norte, que possuem, respectivamente, 56% e 24% do total nacional”. (Santos, 2015, p. 145).

Ampliar a compreensão sobre a realidade da multisseriação ao nível nacional, bem como mapear as produções e seus focos temáticos, é uma contribuição no sentido de indicar apontamentos que podem subsidiar políticas públicas educacionais para essa forma de organização escolar, presente e necessária nos nossos diversos brasis. Sobre a distribuição das produções no território nacional, as informações apresentadas na Tabela 3 revelam e reforçam a existência de assimetrias regionais e maior concentração de teses produzidas nas regiões Sul e Sudeste, muito em função da maior quantidade e tempo de existência de programas de pós-graduação na área.

Tabela 3 – Produção de pesquisas sobre multisseriação por regiões e unidades federativas do Brasil (2013-2022)

Região	Unidade Federativa	IES	Dissertação	Tese	Total	
SUDESTE	SP	UFSCAR	3	3	6	19
		UNICAMP	-	2	2	
		USP	3	1	4	
		UNITAU	3	-	3	
		MACKENZIE	1	-	1	
		UNESP	2	-	2	
		UNICID	1	-	1	
	MG	UFJF	3	-	3	6
		UFMG	1	-	1	
		PUC	1	-	1	
		UFOP	1	-	1	
	ES	UFES	5	1	6	8
		FVC	2	-	2	
	RJ	CP II	1	-	1	2
		UENF	1	-	1	
Subtotal	4 UF	15 IES	28	7	35	
NORDESTE	BA	UNEB	6	2	8	21
		UEFS	3	-	3	
		UESB	1	-	1	
		UNIFACS	1	-	1	
		UFRB	3	-	3	
		UFBA	3	-	3	
		UESC	2	-	2	
	PB	UEPB	2	-	2	4
		UFCG	1	-	1	
		UFPB	-	1	1	
	PE	UFPE	5	-	5	6
		UFRPE	1	-	1	
	PI	UFPI	2	-	2	2
	RN	UFRN	3	-	3	7
		IFRN	1	-	1	
UERN		3	-	3		

Subtotal	5 UF	16 IES	37	3	40	
SUL	RS	UFRGS	-	1	1	16
		UFPEL	1	1	2	
		UFSM	3	3	6	
		UCS	3	-	3	
		PUC/RS	-	1	1	
		UNIPAMPA	1	-	1	
		FURB	1	-	1	
	UNILASALLE	1	-	1		
	SC	UNIPLAC	1	-	1	2
		UFSC	1	-	1	
	PR	UNIOESTE	2	-	2	11
UFPR		-	1	1		
UEPG		2	-	2		
UNICENTRO		3	-	3		
UTP		2	1	3		
Subtotal	3 UF	15 IES	21	8	29	
NORTE	PA	UEPA	3	-	3	10
		UFPA	7	-	7	
	AM	UFAM	-	1	1	1
	RO	UNIR	2	-	2	2
	AC	UFAC	3	-	-	3
Subtotal	4 UF	5 IES	15	1	16	
CENTRO-OESTE	DF	UnB	1	-	1	1
Subtotal	1 UF	1 IES	1	-	1	
TOTAL	17	52	102	19	121	

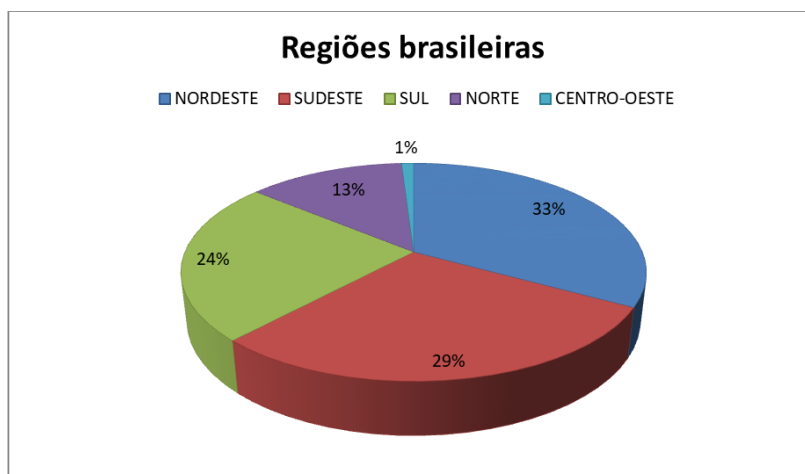
Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, 2022.

Elaborado pelos autores, 2022.

Ao analisar as informações sobre a distribuição da produção de pesquisas sobre multisseriação no território brasileiro, ao longo dos últimos dez anos, destaca-se como esses trabalhos acadêmicos se distribuem entre as cinco regiões geográficas do país. A região Nordeste lidera a produção sobre o tema, concentrando 40 dos 121 trabalhos encontrados no mapeamento, valor que corresponde a aproximadamente 33% dos trabalhos produzidos. A região Sudeste concentrou 35 trabalhos, valor que corresponde a aproximadamente 29% da produção de pesquisas. Seguidas da região Sul, com 29 trabalhos, respondendo por aproximadamente 24% da produção. A região Norte produziu 16 trabalhos, representando aproximadamente 13% de pesquisas no período. Já a região Centro-Oeste produziu um trabalho, correspondendo aproximadamente a 1% das produções.

A produção dos trabalhos sobre turmas multisseriadas – dissertações e teses –, no que diz respeito à sua distribuição pelas regiões geográficas brasileiras, no período de 2013 a 2022, está representada no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Distribuição das pesquisas por regiões do Brasil



Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, 2022.
Elaborado pelos autores, 2022.

Conforme apresentado no Gráfico 2, a região Nordeste concentra a maior parte das pesquisas sobre turmas multisseriadas nos últimos dez anos, seguida pela região Sudeste, que produziu 35 pesquisas, apresentando a diferença de apenas cinco trabalhos em relação ao Nordeste. Esses dados sobre a produção regional, quando comparados ao mapeamento realizado por Santos (2015), demonstram uma mudança na tendência da concentração de pesquisas sobre multisseriação na região Sudeste.

Santos (2015), ao verificar a concentração de pesquisas sobre multisseriação na região Sudeste no período de 1987 a 2012, destacou que:

[...] uma razão que justifica a concentração da produção no Sudeste e Sul é que estas são as regiões que reúnem o maior número, os mais antigos e mais consolidados programas de Pós-graduação do país, diferente do que ocorre nas demais regiões onde a implantação da pós-graduação deu-se de forma tardia e lentamente. (Santos, 2015, p. 164).

Ao darmos continuidade ao levantamento sobre as pesquisas envolvendo a multisseriação no território nacional, constatamos uma alteração no cenário de produção das pesquisas, apresentando a região Nordeste com o maior número de Instituições de Ensino Superior (IES), 16 ao todo, além de assumir a liderança no quantitativo de dissertações e teses relacionadas a essa temática.

Quando consideramos apenas as teses de doutorado relacionadas ao tema da multisseriação por região brasileira, tais pesquisas continuam concentradas majoritariamente nas regiões Sudeste e Sul, que detêm respectivamente sete e oito teses produzidas, número três vezes maior que a produção de teses defendidas pelas demais regiões juntas. Realidade que demonstra ainda a assimetria quanto aos programas de pós-graduação pelas regiões brasileiras, pois, apesar do expressivo crescimento na produção de dissertações sobre a temática na região Nordeste, apresenta ainda a necessária consolidação de programas de pós-graduação com doutorado e linhas de pesquisa relacionadas ao tema da multissérie.

Notou-se um significativo aumento na produção de pesquisas oriundas da região Nordeste. No estudo realizado por Santos (2015), o Nordeste figurava em terceiro lugar no número de produções sobre a multisseriação.

As informações referentes à produção do período de 2013 a 2022, quando comparadas com as informações levantadas no período de 1987-2012, apontam para um aumento bastante expressivo. No período mapeado por Santos (2015), o Nordeste produziu 11 trabalhos (10 dissertações e uma tese), contando com seis IES. As informações que constam na Tabela 4 apresentam que, nos últimos anos, a região Nordeste produziu 40 trabalhos (37 dissertações e três teses), vinculados a 16 IES. O aumento significativo na produção de pesquisas de mestrado e doutorado acompanhou o crescimento no número de IES, que eram seis e, atualmente, são 16 com estudos relacionados ao tema da multisseriação.

Cirani, Campanario e Silva (2015) chamam a atenção para o processo de ampliação na distribuição dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* nas regiões do país, apesar das desigualdades que ainda existem. No que tange à produção específica da multisseriação, o aumento de produção de trabalhos no Nordeste é significativo, uma vez que é a região que concentra o maior número de turmas multisseriadas do país, seguida pela região Norte, como apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 – Turmas multisseriadas no Ensino Fundamental – regiões geográficas do Brasil

Regiões geográficas	Multietapa (anos iniciais)	Multi (anos finais)	Total/anos iniciais e finais
Região Nordeste	9.867	25.925	35.792
Região Norte	4.799	16.752	21.551
Região Sudeste	707	12.353	13.060
Região Sul	151	4.169	4.320
Região Centro-Oeste	371	2.781	3.152
Total	15.895	61.980	77.875

Fonte: INEP – Sinopses Estatísticas de Educação, 2019.

Elaborada pelos autores, 2021.

Conforme apresentado na Tabela 4, quando consideradas as turmas multisseriadas nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, destaca-se que as regiões Nordeste e Norte possuem 57.343 turmas, do total das 77.875 existentes no território nacional. Ressalta-se, então, a importância da ampliação de estudos que tratem da temática, especialmente, pelas instituições e grupos de pesquisa das respectivas regiões.

Quanto à produção sobre multisseriação na região Sul, esta aparece com um total de 29 trabalhos produzidos (21 dissertações e oito teses), abrangendo 3 unidades federativas e contemplando 15 instituições de ensino superior. Quando observo a produção da região Sul, no mapeamento realizado por Santos (2015), percebo que houve uma tendência de crescimento na produção das pesquisas, passando de 17 para 29, considerando, também, a produção de teses que não foram produzidas anteriormente.

Apesar da manutenção e até do crescimento das pesquisas sobre turmas multisseriadas na região Sul do Brasil nos últimos anos, a produção dessa região foi superada pelo Nordeste, que se destacou pelo expressivo aumento na produção acadêmica nos últimos anos. As informações detalhadas sobre a elevação no quantitativo de estudos e instituições

de ensino superior que desenvolvem estudos sobre a multisseriada nos últimos anos indicam a necessária continuidade de investimentos e recursos para as instituições e programas de pós-graduação nas regiões Nordeste e Norte, tendo em vista o fortalecimento e a consolidação da qualidade das pesquisas e proposição de políticas públicas voltadas para a educação nas áreas rurais e nas turmas multisseriadas.

Ao considerar a produção de pesquisas da região Norte, nota-se que foram produzidos 16 trabalhos (15 dissertações e uma tese), distribuídos em quatro unidades federativas e cinco instituições de ensino superior. Ao comparar com os dados apresentados por Santos (2015), percebo a tendência de crescimento no número de pesquisas. Os trabalhos encontram-se distribuídos em quatro unidades federativas, com destaque para a existência de trabalhos vinculados à Universidade Federal do Acre (UFAC), estado que não registrou produção de trabalhos no mapeamento realizado por Santos (2015), mas que apresentou três dissertações nos últimos dez anos.

A região Centro-Oeste destacou-se pela baixa produção de pesquisas sobre as turmas multisseriadas, se comparada às demais regiões geográficas do Brasil. Foi produzido somente um trabalho (dissertação), que está vinculado à Universidade de Brasília (UnB). Quando considero as informações mapeadas por Santos (2015), percebo uma tendência de queda na produção, passando de quatro trabalhos para um, além da diminuição nas instituições e unidades federativas a que se vinculavam as produções acadêmicas.

Sobre a distribuição dos trabalhos mapeados e os principais temas que concentram as respectivas pesquisas, essas informações podem ser observadas na Tabela 5.

Tabela 5 – Dissertações e teses produzidas sobre multisseriação no Brasil por eixos temáticos (2013-2022)

Eixo Temático	Dissertação	Tese	Total
1. Classe/escola multisseriada como objeto de estudo	5	1	6
2. História das instituições escolares multisseriadas	6	2	8
3. Relação escola-família-comunidade	5	-	5
4. Políticas e programas para as classes multisseriadas	14	3	17
5. Formação de professores	13	2	15
6. Práticas pedagógicas nas classes multisseriadas	33	5	38
7. Ensino-aprendizagem de conhecimentos específicos	19	2	21
8. Professor(a) de classes multisseriadas	7	4	11
TOTAL	102	19	121

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, 2022.

Elaborado pelos autores, 2022.

No eixo temático “Classe/escola multisseriada como objeto de estudo”, foram produzidas cinco dissertações e uma tese, que tiveram como foco de análise as condições da educação escolar nas salas multisseriadas das escolas do campo, o planejamento e as ações pedagógicas, a relação entre a multisseriação e o rendimento dos alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, além do significado de tais escolas no contexto local.

Os trabalhos que compõem o eixo temático “História das instituições escolares multisseriadas” são seis dissertações e duas teses. As dissertações e uma das teses mapeadas concentram suas análises sobre a história da educação rural e o processo de nuclearização

das escolas em contextos locais e em determinados períodos históricos. Uma das teses analisa, de forma mais precisa, a história do surgimento de uma unidade escolar.

O eixo temático “Relação escola-família-comunidade” é composto por cinco dissertações, que têm como objeto de análise as narrativas de sujeitos de escolas rurais multisseriadas sobre o espaço, o tempo, desafios, expectativas da comunidade campesina sobre as escolas com turmas multisseriadas, o pertencimento e a memória, além do foco nas imagens sobre essas escolas em determinadas comunidades.

Para o eixo temático “Políticas e programas para as classes multisseriadas”, foram agrupados 17 trabalhos, sendo 14 dissertações e três teses. Diante dos diferentes focos de análise das pesquisas, foi necessário agrupá-las em quatro subeixos:

Programa Escola Ativa (PEA): reuniu três trabalhos, sendo duas dissertações e uma tese. As análises foram concentradas na implantação, desenvolvimento e ressignificação do PEA no contexto de diferentes municípios;

Política e proposta de formação de professores: compõem-se de duas dissertações que destacam os desafios e as possibilidades relacionadas à formação docente no âmbito do Programa Escola da Terra e das políticas públicas de formação continuada de professores de escolas multisseriadas;

Política de currículo: concentrou três pesquisas, duas dissertações e uma tese. Os trabalhos tiveram como objeto de análise a qualidade de ensino-aprendizagem em salas multisseriadas; currículo e produção de identidade cultural de docentes e alunos em classes multisseriadas do Ensino Fundamental, além da proposta de Educação do Campo para convivência com o semiárido;

Oferta, organização e gestão da escolaridade: este subeixo é formado por nove trabalhos, sendo oito dissertações e uma tese. Sete estudos concentram suas análises nos aspectos de organização e gestão das escolas/classes multisseriadas. Uma dissertação trata de uma proposta alternativa para melhoria da qualidade do processo de alfabetização e uma tese analisa o direito à educação nas classes multisseriadas no meio rural brasileiro.

Quanto ao eixo temático “Formação de professores”, foram encontrados 15 trabalhos, sendo 13 dissertações e duas teses. Ao analisar as especificidades que caracterizavam as pesquisas, houve a necessidade de agrupá-las em dois grupos, um deles composto pelos estudos referentes à formação de professores no âmbito mais geral, além da delimitação de um subeixo “Formação de professores no contexto de políticas e programas para classes multisseriadas (Programa Escola da Terra, PEA e Pnaic)”.

Os trabalhos que abordaram a formação de professores de modo mais genérico caracterizaram-se pela variedade de abordagens de análise, dando ênfase aos mais distintos aspectos da formação, tais como: pedagogia histórico-crítica como referência teórica; situação de estudo e abordagem temática em processos de formação continuada; formação e suporte técnico-pedagógico de docentes; implicações e desafios para prática pedagógica na multisseriação; alfabetização e letramento; além das histórias de vida e suas possíveis contribuições para formação de professores.

Quanto ao subeixo “Formação de professores no contexto de políticas e programas para classes multisseriadas (Programa Escola da Terra, PEA e Pnaic)”, este é composto por cinco dissertações e uma tese que enfatizaram a formação de professores, a partir do contexto

das seguintes políticas e programas: PEA; Programa Escola da Terra e Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (Pnaic).

O eixo temático “Prática pedagógica nas classes multisseriadas” contou com 38 trabalhos, dos quais são 33 dissertações e cinco teses, caracterizando-se como a categoria temática com maior número de pesquisas. Diante do número expressivo de estudos e da extensa diversificação de focos de análise, fez-se necessário organizar esse eixo em sete subeixos:

Práticas pedagógicas no contexto do PEA: contou com dois estudos (dissertações) relacionados diretamente com as práticas educativas desenvolvidas por professores, no contexto específico do PEA;

Prática pedagógica e diversidade (EJA, Educação Inclusiva, e Educação Indígena): este subeixo é composto por quatro dissertações, sendo dois estudos voltados para a prática docente e os novos caminhos para a EJA. Um trabalho concentrou sua análise na prática pedagógica bilíngue com alunos surdos, seguindo a perspectiva da Educação Inclusiva, além de um último estudo que teve como foco as classes multisseriadas indígenas;

Tecnologias da informação e comunicação (TICs): subeixo constituído por três dissertações. Os trabalhos tratam de aproximações teórico-práticas entre as TICs e a Educação do Campo, também destacam a aplicação das tecnologias na mediação pedagógica de turmas multissérie;

Trabalho docente e saberes da experiência: formado por três dissertações, dois estudos focam o trabalho docente em escolas multisseriadas do campo, analisando o trabalho pedagógico com destaque para as condições de trabalho. Apenas uma dissertação aborda os saberes da experiência dos professores da multisseriação;

Propostas de intervenção: esta subcategoria é composta por apenas dois trabalhos (dissertações), que tratam de propostas de intervenção e sua efetivação no paradigma multisseriado.

Práticas pedagógicas, alfabetização, leitura e escrita: é composto por cinco trabalhos, sendo três dissertações e duas teses. Três trabalhos concentram-se na leitura, literatura e escrita, uma pesquisa aborda práticas alfabetizadoras e um trabalho analisa as narrativas de professoras alfabetizadoras no contexto da multisseriação.

Docência e organização do trabalho pedagógico na multissérie: subcategoria composta por 19 trabalhos (16 dissertações e três teses). Caracteriza-se como o subeixo temático com maior quantidade de estudos do eixo temático de práticas pedagógicas. Os estudos concentraram suas análises em diversos aspectos da docência e organização do trabalho na multissérie, com destaque para os seguintes: estudo e construção das práticas pedagógicas; práticas avaliativas; docência e memória; organização do trabalho pedagógico; gestão do tempo; educação contextualizada e ideários pedagógicos.

No eixo temático “Ensino-aprendizagem de conhecimentos específicos”, estão inseridos 21 trabalhos, dos quais 19 são dissertações e dois são teses. Por contar com a característica de abordar o ensino-aprendizagem de conhecimentos específicos, esse eixo temático subdividiu-se em seis subeixos, assim definidos:

Língua estrangeira: composto por três trabalhos (duas dissertações e uma tese), que abordaram o ensino-aprendizagem de francês, alemão e italiano no contexto

multisseriadas, destaca-se que os três estudos estão vinculados à mesma instituição de ensino – a Universidade de São Paulo (USP);

Alfabetização e letramento: formado por seis dissertações que abordam políticas, identidades, práticas e estratégias de alfabetização e letramento em turmas multisseriadas;

Ciências: constituído por cinco dissertações voltadas para análise dos seguintes aspectos da área de Ensino de Ciências: propostas de ensino de ciências na multisseriação, preservação do meio ambiente e interação professor-aluno;

Matemática: formado por quatro dissertações que tratam da Educação do Campo e Educação Matemática, treinamento olímpico em Matemática, mapeamento de salas multisseriadas com ênfase no ensino de Matemática, além da resolução de problemas matemáticos no contexto da multisseriação;

Geografia: composto por duas dissertações voltadas para o ensino de Geografia na infância das salas multisseriadas e a construção escolar de saberes geográficos.

Música: é formada por apenas uma tese. Trata-se do único trabalho encontrado voltado para a educação musical no contexto de escolas rurais multisseriadas, constituindo-se como um importante apontamento para a efetivação do direito à educação dos povos do campo.

O eixo temático “Professor(a) de classes multisseriadas” é composto de 11 trabalhos (sete dissertações e quatro teses), que foram agrupados em três subeixos:

Professores de classes multisseriadas, saberes e práticas: constitui-se por três dissertações que tratam, respectivamente, das narrativas e práticas leitoras de professoras de classes multisseriadas, práticas pedagógicas de letramento de professoras aposentadas, além do ensino em classes multisseriadas, partindo das narrativas (auto)biográficas.

Professores de classes multisseriadas e condições de trabalho docente: subcategoria formada por apenas um estudo, que concentrou sua análise nas condições de trabalho de professoras de classes multisseriadas;

Identidade e trajetórias profissionais: formado por sete trabalhos, sendo três dissertações e quatro teses. As dissertações analisam o tornar-se professor de turmas multisseriadas, as trajetórias profissionais e a história de vida de uma professora de turma multisseriada. As teses concentram-se na análise da profissionalidade docente, gerações de professoras de classes multisseriadas do campo, biografias de professoras de turmas multisseriadas e o ateliê biográfico de (auto)formação.

De modo geral, constatou-se um considerável aumento nas produções acadêmicas sobre turmas multisseriadas no período pesquisado. De 62 trabalhos no período de 1987-2012, para um total de 121 pesquisas no período de 2013-2022. Destaca-se também um aumento nas IES, que passaram de 39 para 52, elevando também o número de teses produzidas, de sete para 19. Um importante aspecto a ser ressaltado foi o aumento de trabalhos na região Nordeste, que passou a figurar no cenário nacional como a região que mais produziu pesquisas sobre a temática da multisseriação nos últimos dez anos. Com destaque para o estado da Bahia, que lidera a produção com 21 trabalhos, tendo a UNEB como instituição que concentrou a maior parte desses estudos (seis dissertações e duas teses).

Considerações finais

Sobre os principais interesses e temas que foram abordados nas pesquisas sobre multisseriação no recorte temporal delimitado na pesquisa, destaca-se o aumento considerável de estudos vinculados aos eixos de formação de professores, passando de quatro para 15 trabalhos, além do crescimento expressivo na categoria de práticas pedagógicas nas classes multisseriadas, que, conforme mapeado por Santos (2015), contava com 13 estudos, passando a figurar com 38 trabalhos (33 dissertações e cinco teses), distribuídos em sete subeixos. Apesar da expressiva produção acadêmica sobre práticas pedagógicas em classes multisseriadas, notou-se que boa parte desses estudos está relacionada à docência e organização do trabalho pedagógico na multissérie.

Apontamos a existência, ainda incipiente, de estudos que tratem do trabalho docente na multisseriação. As poucas pesquisas encontradas sobre o trabalho docente estão em sua maior parte voltadas para as condições de trabalho, o que pode indicar possíveis entradas para estudos que abordem também os saberes da experiência e os conhecimentos pedagógicos dos professores na multisseriação.

A virada na produção de pesquisas por região, colocando o Nordeste na condição de destaque nacional na produção de pesquisas sobre a multisseriação, é um fator significativo, especialmente por ser a região brasileira que possui o maior quantitativo de turmas multisseriadas, com a região Norte. O interesse dos pesquisadores em Educação sobre o tema da multisseriação e o espaço para a realização de estudos no âmbito dos programas de pós-graduação na região Nordeste indicam a relevância da produção de conhecimentos sobre a temática nos últimos anos. Tais conhecimentos, se considerados pelo poder público, podem apontar para a promoção de políticas públicas educacionais que considerem e contribuam para a multisseriação enquanto forma de organização escolar necessária e viável.

É significativo observar o aumento na produção de pesquisas sobre a multisseriação nas regiões Nordeste e Norte, que juntas respondem por quase metade das pesquisas produzidas na última década, mas cabe destacar que essa produção se refere majoritariamente a dissertações. Quando se considera as teses de doutorado, as regiões Sul e Sudeste concentram 15 das 19 pesquisas produzidas.

O aumento de produção de pesquisas no Norte e Nordeste pode estar relacionado com a ampliação do quantitativo de IES nas regiões brasileiras, mas o baixo número de teses produzidas sobre a multisseriação também aponta a prevalência de assimetrias regionais, indicando a necessidade da continuidade e ampliação de investimentos nas instituições e programas de pós-graduação no Norte e Nordeste, tendo em vista a consolidação na produção e qualidade das pesquisas, especialmente na área da Educação.

Destacamos também que, do ponto de vista da produção científica sobre o tema, não há uma invisibilidade, pois nota-se o crescimento nas produções e programas de pós-graduação que têm realizado estudos e produzido conhecimento sobre a multisseriação. Mas, do ponto de vista das políticas públicas, há ainda um silenciamento e uma negação sobre o tema da multisseriação. Faz-se necessário que os conhecimentos científicos produzidos pelos diversos grupos de pesquisa nas últimas décadas sejam considerados e materializados em políticas públicas educacionais.

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CIRANI, Cláudia Brito Silva; CAMPANARIO, Milton de Abreu; SILVA, Heloisa Helena Marques. A evolução do ensino da pós-graduação senso estrito no Brasil: análise exploratória e proposições para pesquisa. **Avaliação**, Campinas, Sorocaba, SP, v. 20, n. 1, p. 163-187, mar. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772015000100163. Acesso em: 24 maio. 2021.

FREIRE, Jacqueline Cunha da Serra; OLIVEIRA, Ilda Estela Amaral de; LEITÃO, Wanderléia Azevedo Medeiros. Políticas públicas e classes multisseriadas: (des)caminhos do Programa Escola Ativa no Brasil. *In*: ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; HAJE, Salomão Mufarrej (Orgs.). **Escola de direito: reinventando a escola multisseriada**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015, p. 231 - 248.

SANTOS, Fábio Josué Souza dos. **Docência e memória: narrativas de professoras de escolas rurais multisseriadas**. 2015. 402 f. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade) Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2015. Disponível em: <http://www.cdi.uneb.br/site/wp-content/uploads/2016/07/FABIO-JOSUE-SOUZA-DOS-SANTOS.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2021.

SOUZA, Elizeu Clementino de; SANTOS, Fábio Josué Souza dos. Educação rural e multisseriação: rompendo silêncios e indicando horizontes. *In*: SILVA, Maria Abádia da e CUNHA, Célio da (Orgs.). **Educação Básica: políticas, avanços e pendências**. Campinas: Autores Associados, 2014. p. 187-345.